

TERRA NON DISCOBERTA

KULTURA

ANO V - N.º 55 - SEXTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 2023

TOM ZÉ

DESTAQUE DA
VIRADA CULTURAL
2023, O CANTOR
SE APRESENTA NO
TENDAL DA LAPA





SEO DITO

BAR GASTRONÔMICO



FILME VISÕES DE RAMSÉS

EM CARTAZ NO RESERVA CULTURAL - 14

TOM NA FAZENDA - 4

SISTERS OF MERCY - 7

CAPA - VIRADA CULTURAL 2023 - 9

PETER MURPHY - 14

JOÃO ROCK - 16

CASTRO FESTIVAL - 25

NÔMADE FESTIVAL - 32



KULTURA

Editor: Maurício Araújo

REVISTA KULTURA

Redação e publicidade:

Rua Luzia Brilha Campos, 110, Centro, Mairiporã/SP

11 4419-0642/ 99529-2619 / kultura@digitaltvmidia.com.br

Reportagem: Daiene Faro Editoração eletrônica: Beatriz Campos

Colaboradores: Tamires Ramalho, Italo Medeiros, Layla Bachour e Tarcílio de Souza Barros.

TOM NA FAZENDA

REDAÇÃO

A peça premiada “Tom na Fazenda” está em cartaz no Teatro Vivo. O espetáculo, dirigido por Rodrigo Portella e idealizado por Armando Babaioff, faz temporada em São Paulo até o dia 25 de junho.

“Tom na Fazenda” traz em cena

Foto: Victor Pollak

Soraya Ravenle, Gustavo Rodrigues e Camila Nhary e é a versão brasileira da peça do autor canadense Michel Marc Bouchard, vencedora de inúmeros prêmios nacionais e internacionais.

A peça aborda a inabilidade do indivíduo para lidar com o preconceito,

a impotência, a violência e o fracasso. Trata de assuntos caros ao Brasil: apesar da homofobia não ser o tema principal, é por causa dela que o destino dos personagens se dá, é uma peça sobre mentiras e relações de dominação. A produção brasileira, considerada pelo



TEATRO

autor canadense a versão definitiva de seu texto, atravessou, bravamente resistindo, os piores anos da história do Brasil: sofreu censura, pois teve uma temporada cancelada – sem muitas explicações.

Na trama, o publicitário Tom (Armando Babaioff) vai à fazenda da família para o funeral de seu companheiro. Ao chegar, descobre que a sogra (Soraya Ravenle) nunca tinha ouvido falar dele e tampouco sabia que o filho era gay. Nesse ambiente rural e austero, Tom é envolvido numa trama de mentiras criada pelo truculento irmão (Gustavo Rodrigues) do falecido, estabelecendo com aquela família relações de compli-

cada dependência. A fazenda, aos poucos, vira cenário de um jogo perigoso, em que quanto mais os personagens se aproximam, maior a sombra de suas contradições.

O espetáculo retorna aos palcos paulistas depois de sucesso de temporada internacional. Ele foi vencedor dos prêmios da APCA, Associação de Críticos de Teatro de Quebec, Shell, Cesgranrio, APTR e Questão de Crítica.

Essa projeção internacional começou no verão de 2022, quando “Tom na Fazenda” participou do Festival d’Avignon, na França, para o público e programadores de teatros. Ao lado de cerca de 1700 espetáculos de di-

versos lugares do mundo, foi um dos destaques do evento. Além de Paris, estão programadas para a temporada 2023/2024 mais de 45 apresentações em 27 cidades, da França, Bélgica, Suíça, Marrocos e Portugal. Até 2026, há uma agenda de apresentações internacionais.

“Depois da pandemia, diante das inúmeras incertezas no cenário cultural brasileiro, num primeiro movimento de uma retomada das atividades, resolvi apostar mais uma vez na peça. Arquei com os custos para levar o trabalho para o Festival d’Avignon, acreditando na internacionalização do projeto. A ideia era ter dois ou três contratos com

Foto: Victor Pollak





Foto: Victor Pollak

produtores internacionais para cobrir os gastos. Mais uma surpresa: as 21 apresentações da peça na cidade francesa tiveram ingressos esgotados. E a peça independente tem agora, pela primeira vez, uma vida internacional”, conta Babaioff.

Ficha técnica

Texto: Michel Marc Bouchard
 Tradução: Armando Babaioff
 Direção: Rodrigo Portella
 Elenco: Armando Babaioff, Soraya Ravenle, Gustavo Rodrigues e Camila

Nhary
 Cenografia: Aurora dos Campos
 Iluminação: Tomás Ribas
 Figurino: Bruno Perlatto
 Direção Musical: Marcello H.
 Coreografia: Toni Rodrigues
 Design Gráfico + Mídias Sociais: Victor Novaes
 Direção de Produção: Sérgio Saboya e Silvio Batistela
 Assessoria de Imprensa SP: Canal Aberto
 Produção Executiva SP: Cláudia Barbot e Júlia Tavares

Idealização: Armando Babaioff
 (quadro vivo)

Serviço

Tom na Fazenda
 Estreia: 05 de maio de 2023
 Temporada de 05/05 a 25/06
 Local: Teatro VIVO | Av. Chucru Zaidan, 2460, Morumbi, São Paulo/SP
 Horários: Sexta e Sábado, 20h | Domingo, 18h
 Ingressos: <https://bileto.sympla.com.br/>
 Duração: 120 min



Foto: Lara Aimée

SISTERS OF MERCY

DIEGO CAMARA

Os britânicos do Sisters of Mercy anunciaram uma nova passagem pela América Latina para este ano. A turnê inclui uma data única no Brasil, no dia 18 de junho, em show no Tokio Marine Hall em São Paulo. A organização do evento é da TopLink Music e os ingressos já estão a venda.

A banda, atualmente um trio formado por Andrew Eldritch, Ben Christo

e Dylan Smith volta ao país após pouco mais de 3 anos de seu último show, realizado em 2019. O Brasil é presença constante nas turnês mundiais da banda neste século. Os valores dos ingressos são a partir de 180 reais para a Pista e 300 reais para a Pista VIP. Outros locais na casa estão a partir de 280 reais.

Serviço

The Sisters of Mercy no Brasil

Data: 18/06/2023 às 20h

Local: TOKIO MARINE HALL

Endereço: Rua Bragança Paulista, 1281 – Vila Cruzeiro – São Paulo/SP

Ingressos on-line em:

<https://www.eventim.com.br/artist/sistersofmercy/>

Fonte: https://whiplash.net/materias/news_708/351263-sistersofmercy.html

**Sonho
não tem
idade**



VIRADA CULTURAL

REDAÇÃO

A Virada Cultural do Pertencimento 2023 acontece nos dias 27 e 28 de maio e contará com mais de 500 atrações.

Neste ano, o modelo descentralizado da edição 2022 é ampliado, com três novas arenas, em Capela do Socorro, Parelheiros e Heliópolis, além das apresentações em equipamentos culturais. O evento tem uma estimativa de público de 4 milhões de pessoas e deve gerar

cerca de 1800 postos de trabalho diretos ou indiretos.

O line-up da Virada Cultural do Pertencimento reúne os maiores artistas do mainstream nacional e até internacional, trazendo do samba ao funk, do pop ao hip hop, passando pelo forró e sertanejo. Entre os destaques da programação, estão shows de Supla, Tierry, Karol Conká, Filhos da Bahia, AnaVitória, Pixote, Fer-

rugem, Marina Sena, Dilsinho, Tássia Reis, Tíee, A Dama, Salgadinho, Victor Fernandes, Baianasytem entre outros. A programação completa será divulgada em viradacultural.prefeitura.sp.gov.br em breve.

Assim como na edição passada, a Virada Cultural deste ano preza por oferecer, tanto à população quanto aos artistas, o sentimento de se ver como

Foto: Divulgação





Foto: Reprodução

protagonista, independente da linguagem ou manifestação expressa. O maior evento cultural da capital paulista está presente em todas as regiões da cidade, de forma a valorizar as mais diversas realidades que compõem a nossa São Paulo.

“Descentralizar a Virada Cultural é fazer com que a janela da COHAB de Itaquerá seja o camarote da Virada Cultural, e não só a janela do COPAN”, afirma a secretária de cultura Aline Torres. “Neste ano, a periferia está ainda mais presente, com três novas arenas”.

Ao todo, são 12 arenas espalhadas por todas as regiões da cidade. São eles: Capela do Socorro (Zona Sul), Campo Limpo (Zona Sul), Heliópolis (Zona Sul), M’Boi Mirim (Zona Sul), Parelheiros (Zona Sul), Brasilândia (Zona Norte), Parada Inglesa (Zona Norte), Cidade Tiradentes (Zona Leste), Itaquerá (Zona Leste), São Miguel Paulista (Zona Leste), Butantã (Zona Oeste) e o Vale do Anhangabaú e seu entorno (Centro).

Para além da programação de shows,

todas as arenas apresentam, no domingo, a Viradinha, das 9h ao meio-dia, com atividades e espetáculos voltados para crianças de todas as idades. A programação infantil também conta com Palavra Cantada, no Campo Limpo; Cumbia Cavaleira, na Brasilândia; Queen Live Kids, em São Miguel; 16 Toneladas, em Interlagos; Bloquinho Gente Miúda, no M’Boi Mirim; entre outras.

Programação nos Equipamentos

A Virada Cultural do Pertencimento 2023 leva programação para um total de 49 equipamentos culturais municipais participantes - 4 teatros regionais, além do Theatro Municipal; 15 casas de cultura; 12 centros culturais; 4 museus; 11 bibliotecas; e 2 CEUs.

Os equipamentos culturais da SMC recebem programação diversificada. No Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso, vai rolar o Baile Black com shows da cantora Paula Lima, Walmir Borges e vários DJs de samba rock. No Tendal da Lapa, Mart’nália faz show no sábado

e Tom Zé, no domingo, e para as crianças, o espetáculo Let’s Bowie introduz a obra de David Bowie, no dia 28. No Teatro Cacilda Becker, o Ballet Paraisópolis se apresenta na noite de sábado, e, no Teatro Paulo Eiró, a Pia Fraus apresenta o espetáculo infanto-juvenil Gigantes Modernistas, no sábado.

Já nas bibliotecas públicas, a peça O Subnormal aborda a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência visual, no sábado, na Biblioteca Alceu Amoroso Lima. No domingo, o sarau Oralidades Pretas traz a representatividade da população negra para a Biblioteca Mário de Andrade. Já o público infantil pode aproveitar o espetáculo circense Parapapel, no sábado, na Biblioteca Hans Christian Andersen.

A Casa de Cultura Tremembé traz Mário e as Marias, teatro inspirado na vida e obra de Mário de Andrade, no domingo; a Casa de Cultura Raul Seixas recebe a atração circense Cortejo das Manas; e o circo Tudo é Possível na Casa Sertanista e também na Casa de Cultura

Hip Hop Sul.

Parceiros

Neste ano, a Prefeitura é a primeira instituição contemplada pelo novo selo do Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição), em reconhecimento às instituições que respeitam os criadores e pagam os direitos autorais de execução pública, garantindo a remuneração a quem vive de música.

“É bacana ter a Prefeitura de São Paulo e Secretaria de Cultura como parceiras nessa campanha nacional que iniciamos com o lançamento do nosso selo em prol dos direitos dos criadores de música. É fundamental que responsáveis por festivais e eventos no país, inclusive os que contam com patrocínio, paguem pela música que utilizam publicamente”, disse a superintendente executiva do Ecad, Isabel Amorim.

A Virada Cultural do Pertencimento

2023 tem como parceiro institucional e de programação o Governo do Estado de São Paulo; o SESC - SP (Serviço Social do Comércio de São Paulo); o Theatro Municipal de São Paulo; o Museu do Tribunal de Justiça; o Museu das Favelas; o Centro de Tradições Nordestinas; Biblioteca São Paulo; Biblioteca Villa Lobos; Museu da Imigração; Unibes Cultural; e os consulados da Argentina, Angola e Itália.

O evento conta com o apoio da Secretaria Municipal de Educação (SME), Secretaria Municipal de Turismo (SMTUR), Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED), Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB), Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e Secretaria Municipal de Transportes (SMT). O evento também conta com o apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

A Virada Cultural 2023 também é parceira do Metrô de São Paulo. O funcionamento das estações Anhangabaú e São Bento, no Centro, serão 24 horas para entrada e saída e o restante das estações só para saída fora do horário padrão.

Sesc na Virada

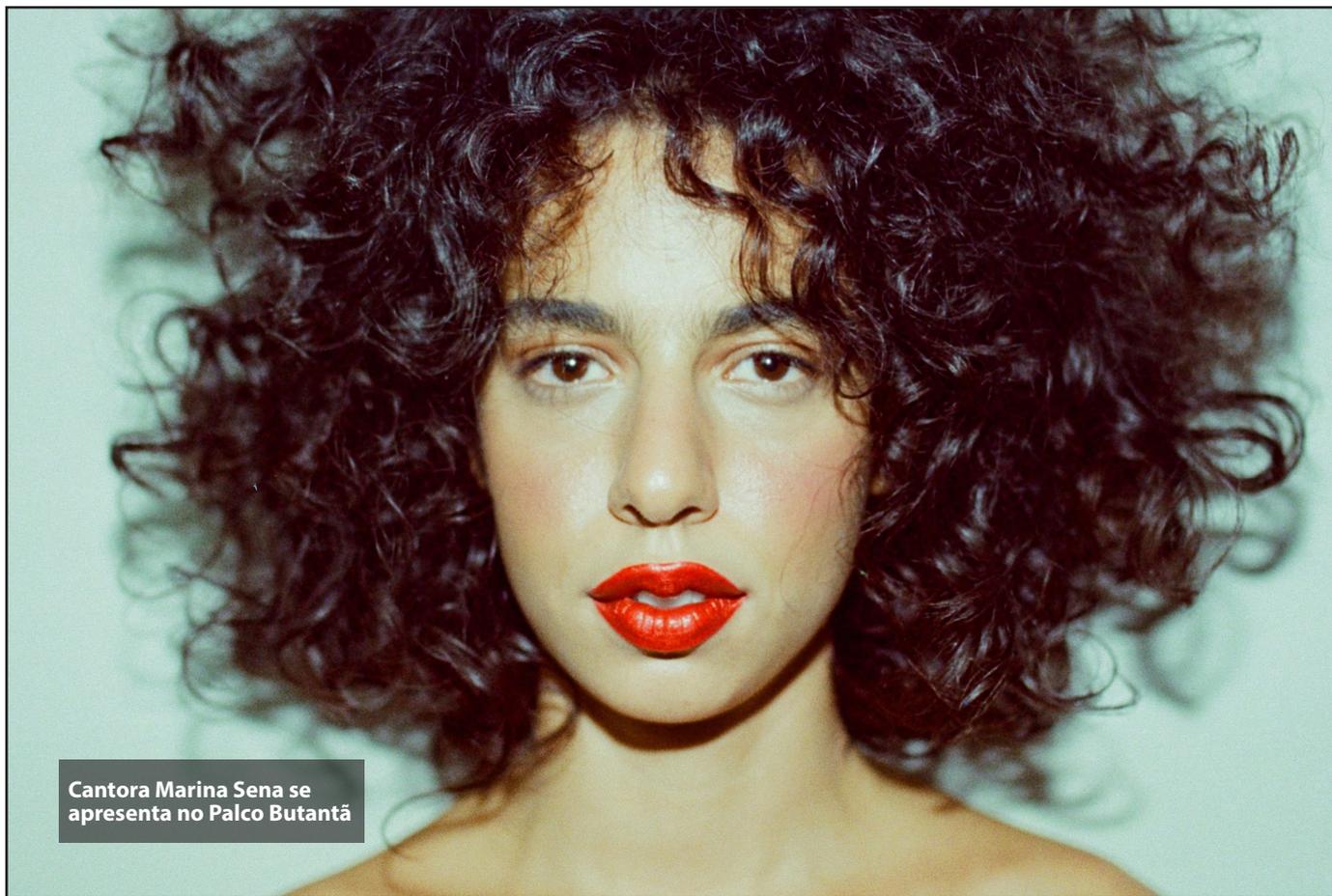
O Sesc São Paulo, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, realiza em 16 unidades na capital paulista uma série de atividades que integram a programação da Virada Cultural 2023, com opções gratuitas voltadas a diferentes faixas etárias, em áreas como Música, Teatro, Circo, Dança, Cinema, Literatura e Artes Visuais.

Dentre os shows que são destaque na programação do Sesc na Virada Cultural 2023 estão as apresentações de Bruna Caram cantando Gonzaguinha (Sesc Bom Retiro), Céu (Sesc Consolação), Supercombo (Sesc Interlagos),

Foto: Reprodução



Cia. As Clês apresenta
“Desenquadrando Tarsila” no
Centro Cultural Santo Amaro



Cantora Marina Sena se apresenta no Palco Butantã

Foto: Reprodução

Ellen Oléria cantando Beyoncé (Sesc Ipiranga), Clube do Balanço (Sesc Itaquera), Ivan Lins (Sesc Pinheiros), Otto cantando Reginaldo Rossi (Sesc Pompeia) e, especialmente para as crianças, Hélio Ziskind (Sesc Santo Amaro), com uma retrospectiva de trabalhos como “A Noite no Castelo”, “Meu Pé, Meu Querido Pé” e canções do programa “Cocoricó”.

Para o diretor do Sesc São Paulo, Danilo Santos de Miranda, a Virada Cultural é um importante evento do calendário municipal. Já tradicional, a ação estimula a valorização da cidade como espaço de convivência, por meio do contato com manifestações artísticas e culturais. “A participação do Sesc na Virada, com uma ampla programação nas unidades da capital, reafirma a relevância desses equipamentos socioculturais – e da ação educativa da instituição como um todo – no estímulo à reflexão sobre os sentidos da noção de cidadania

e sua prática, particularmente na cidade de São Paulo”.

Endereços das Arenas

BRASILÂNDIA - INAJAR
Avenida Inajar de Souza, 2298 - Limão

BUTANTÃ
Avenida Eliseu de Almeida, altura nº 3307 até o nº 3893 - Instituto de Previdência

CAMPO LIMPO
Rua Dr. Joviano Pacheco de Aguirre, 30 - Jardim Bom Refúgio

CAPELA DO SOCORRO
Avenida Atlântica, 2450 - Jardim Tres Marias

CIDADE TIRADENTES
Rua Inácio Monteiro, 6900 - Jardim São Paulo

HELIÓPOLIS
PALCO 1: Avenida Almirante Delamare, nº 509

PALCO 2: Cel. Silva Castro, 154-206 - Vila Heliópolis

ITAQUERA
Avenida Nagib Farah Maluf, s/n, Itaquera

M'BOI MIRIM
Avenida Luiz Gushiken, 50 Chácara Santana

PARADA INGLESA
Avenida Luiz Dumont Villares, altura do nº 1400 - Parada Inglesa

PARCELHEIROS
Rua Teresinha do Prado de Oliveira, 100 - Jardim Nova Parelheiros

SÃO MIGUEL
Avenida Deputado Dr. José Aristodemos Pinotti, 20, São Miguel Paulista

VALE DO ANHANGABAÚ
Anhangabaú - Centro Histórico de São Paulo

Para conferir a programação completa, acesse: <https://viradacultural.prefeitura.sp.gov.br/>.

NOVO ANHANGABAÚ

REDAÇÃO

O projeto Novo Anhangabaú acaba de abrir inscrições para a primeira edição do Edital de Ocupação. A iniciativa visa reunir propostas artísticas, culturais, esportivas e recreativas, direcionadas a todas as idades para estimular a ocupação e gerar oportunidades para que os paulistanos reconheçam o espaço como um centro de cultura a céu aberto na cidade de São Paulo.

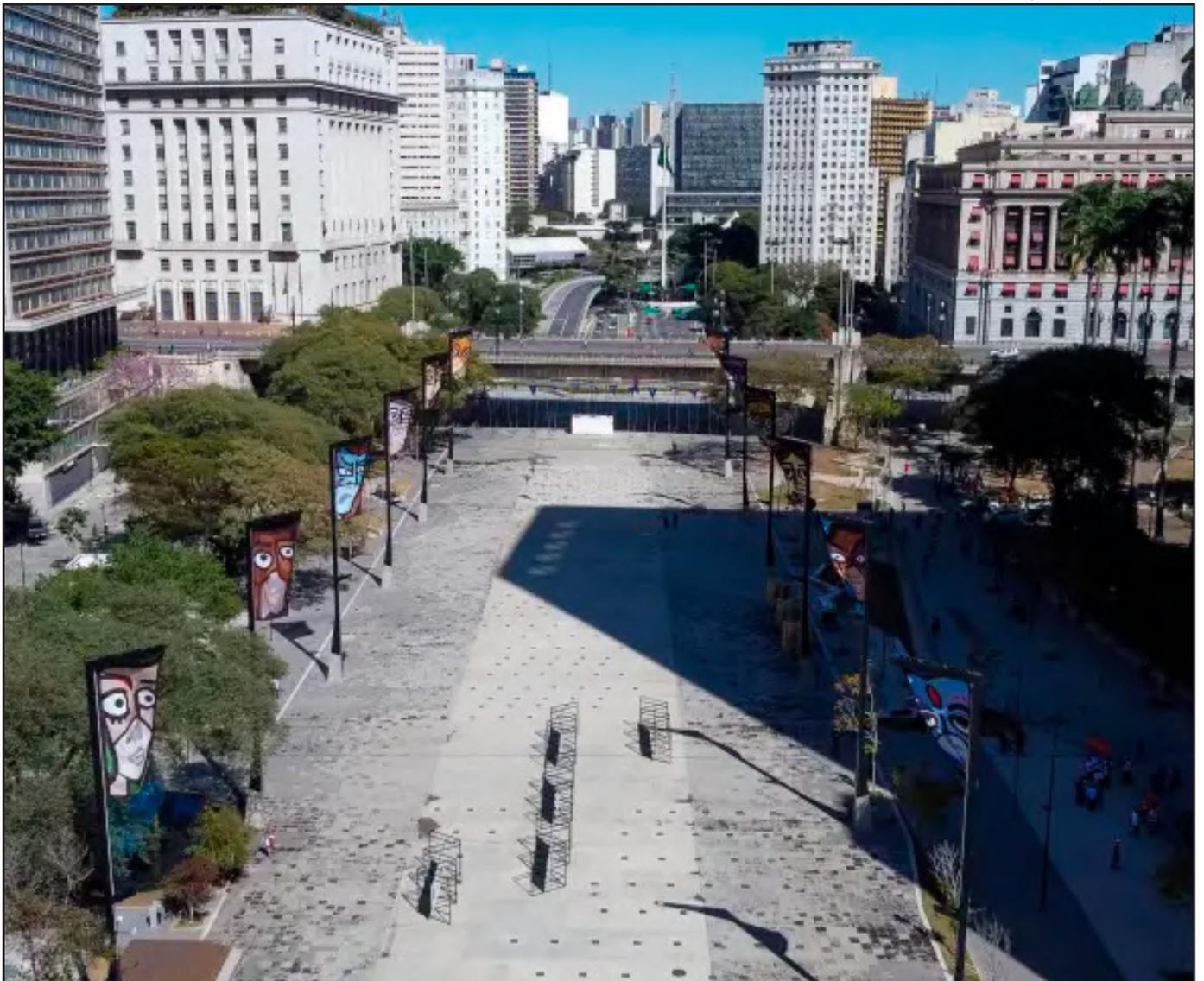
Todos os meses, o Novo Anhangabaú

oferece mais de 370 atividades gratuitas de cultura, lazer, esporte e educação. Nesse sentido, o Edital de Ocupação visa proporcionar um ambiente coletivo e seguro para projetos de diferentes tamanhos, garantindo cada vez mais acessos e construindo novas possibilidades de ações e pessoas dentro das dependências do Novo Anhangabaú.

O edital não prevê nenhum tipo de pagamento ou contraprestação e não

autoriza a cobrança de ingressos. Todas as atividades propostas devem ser gratuitas à população. Os interessados em participar devem enviar a proposta até o dia 20/06/2023 para o e-mail programacao@novoanhangabau.com.br. Os projetos serão analisados e poderão ser viabilizados antes mesmo do prazo final deste edital. Confira o Edital completo no site: <https://www.novoanhangabau.com.br/blog/edital1>.

Foto: Ronaldo Silva/Futura Press/Estadão Conteúdo



RESERVA

CULTURAL

PRÉ-ESTREIA DA SEMANA

De 18 a 24 /Maio



VISÕES DE RAMSÉS

RESERVA
CULTURAL

14h40 *somente sábado, 20/05

VEJA PROGRAMAÇÃO COMPLETA www.reservacultural.com.br

SHOW

PETER MURPHY

REDAÇÃO

Um show em homenagem a David Bowie será realizado em São Paulo com uma banda que, entre outros, tem músicos que ficaram famosos no Bauhaus e no King Crimson. A apresentação será no dia 16 de julho.

O cantor Peter Murphy, que se consagrou à frente do Bauhaus; e o guitarrista Adrian Belew, que integrou o King Crimson e tocou com David Bowie, estão na formação que fará o show “Celebrating

David Bowie”. O baixista Royston Langdon, do Spacehog; o guitarrista Scrote, da banda solo de Murphy; e o guitarrista Eric Schermerhorn, que tocou com Bowie e com Iggy Pop, também estão na banda. O saxofonista Ron Dziubla, que acompanhou Joe Bonamassa, John Mayall, George Benson e Robert Cray, entre outros; o baixista Matt McJunkins e o baterista Jeff Friedl, ambos do A Perfect Circle, completam o grupo.

Este show-tributo tem rodado o mundo desde 2016. Foi apresentado no Brasil em 2018. Nas apresentações mais recentes, o supergrupo de músicos levou ao palco 30 clássicos de David Bowie, tocados fora da ordem cronológica. “Sound and Vision”, de 1977, abriu os shows e “Heroes”, lançada no mesmo ano, fechou.

Fonte: <https://orbi.band.uol.com.br/>

Foto: Divulgação



JOÃO ROCK

REDAÇÃO

O festival João Rock divulgou acaba de divulgar a ordem e horários dos shows de cada um de seus quatro palcos. O evento acontece no dia 3 de junho, no Parque Permanente de Exposições de Ribeirão Preto, para um

público estimado em mais de 70 mil pessoas.

São mais de 30 grandes atrações no line-up como Pitty, CPM 22, Planet Hemp, Emicida, Mutantes, Zé Ramalho, Gilberto Gil, Marina Sena, Manu Gavas-

si, Ana Carolina, entre outros.

Horários e atrações especiais

Os portões do Parque Permanente de Exposições abrem para o público às 13h. A programação tem início

Foto: Adriana Moraes



João Rock terá apresentação da banda Os Mutantes

MÚSICA

às 14h, no Palco João Rock com a final da batalha de rimas - em parceria com a Batalha da Aldeia e a Casa 1 - reunindo os quatro MCs semifinalistas. Na sequência, às 15h, tem a apresentação da vencedora do tradicional Concurso de Bandas do evento.

Confira, abaixo, os horários dos shows e seus respectivos palcos.

Palco João Rock

14h - Final Batalha de Rimas

15h - Finalista do Concurso de

Bandas

15h40 - Gilsons

16h45 - Capital Inicial

17h50 - Pitty

18h55 - Ira!

20h - BaianaSystem

21h05 - CPM22

22h10 - Emicida e convidados

23h15 - Planet Hemp

00h20 - L7nnon e Filipe Ret +
convidados

Palco Brasil - "Lendas Vol.1"

15h30 - Tom Zé

17h30 - Mutantes

19h30 - Zé Ramalho

21h30 - Alceu Valença

23h30 - Gilberto Gil

Palco Aquarela

14h30 - Majur

16h30 - Marina Sena

18h30 - Flora Matos

20h30 - Manu Gavassi canta Fruto

Proibido

22h30 - Ana Carolina - canta Cássia

Eller

Palco Fortalecendo a Cena

15h30 - Hyperanhas

17h30 - Borges

19h30 - Tasha & Tracie

21h30 - Major RD

23h30 - Don L

Serviço

João Rock 20 anos

Data: 3 de junho

Local: Parque Permanente de Ex-
posições/ Ribeirão Preto (SP)

Mais informações: <https://www.joaorock.com.br/>

Foto: Ana Karina Zaratini



An aerial photograph showing a coastal town nestled at the base of a large, forested hill. A multi-lane road curves along the side of the hill, with several vehicles visible. In the background, a large body of water stretches to the horizon under a clear sky. A large teal graphic element is overlaid on the left side of the image.

A Arteris está de cara nova

E sempre em
movimento

CONTE COM NOSSO TIME PARA CUIDAR

Do seu Negócio



ÊXITO

(11) 4419-0951

HISTÓRIAS DE PINDORAMA

REDAÇÃO

“Na terra das palmeiras, chamada de Pindorama pelos povos que aqui viviam, a floresta e os rios, o céu e o vento, a chuva, os bichos, os homens, mulheres e crianças eram parte de tudo o que existia.” Este é o início da narrativa do livro digital ‘Independência do Brasil: a criação de uma nação’. Através de uma linguagem acessível para crianças e adolescentes, a obra conta a história do país a partir do ponto de vista do seu povo.

Foto: Reprodução

O livro integra a primeira parte do ‘Histórias de Pindorama: histórias, memórias, infâncias’, um projeto que dará estrutura a uma coleção de Caixas de Histórias temáticas, relacionando Leitura, Literatura e História. O objetivo é que o conteúdo seja livremente compartilhado de maneira acessível, disponibilizando de forma gratuita: vídeos, rodas de conversa, podcast, livros de referência, livros literário-narrativos e caixas de contação

de histórias com cenário, personagens e acessórios para imprimir, recortar e montar.

O livro infantojuvenil integra o projeto com foco na Independência do Brasil, tema da primeira Caixa temática. ‘Independência do Brasil: a criação de uma nação’ e outros materiais já estão disponíveis, de forma gratuita e de livre acesso no site do projeto em <https://historiasdepindorama.com.br/>.



BOSSA NOVA CABARET BAR

REDAÇÃO

Dia 23 de maio, às 20h, na Oficina Cultural Oswald de Andrade, o Circo Grafitti faz leitura dramática do texto inédito "Bossa Nova Cabaret Bar", dramaturgia de Pedro Paulo Bogossian e Helen Helene. A última montagem realizada pelo grupo paulistano foi "De Pernas Pro Ar!", de 2006, "um" "remix do sucesso "Alô, Alô, Terezinha!" de 2004, estreado no CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil, em São Paulo.

"Bossa Nova Cabaret Bar" é uma comédia de variedades retratada em formato de um show de cabaré, no fictício Copacabana Cabaret Bar, conduzido por uma trupe de comediantes cantores. Livremente inspirado em fatos, personagens e músicas da Bossa Nova, o futuro espetáculo apresentará as canções e curiosidades emblemáticas do movimento musical do final da década de 1950.

Ficha técnica

Bossa Nova Cabaret Bar

Autoria e Direção: Helen Helene e Pedro Paulo Bogossian

Elenco: Rosi Campos, Helen Helene, Rachel Ripani, Luciano Schwab

Músicos: Pedro Paulo Bogossian, Rodrigo Mardegan e Jesum Biasin

Iluminação: Guilherme Bonfanti

Coro: Alexandre Fernandes, Camila Flávio, Efraim Ribeiro, Flávia Teixeira, Graça Berman, Jesum Biasin, Karla Marcon, Larissa Garcia, Luanah Cruz, Lucas Cândido, Marcos Pê, Mirtes Mesquita, Naiara de Castro, Paloma Rodrigues, Raphito Oliveira, Rita Bancalero, Sandra Oakh, Tato Pelisson e Vera Luz

Produção: Fá Almeida

Fotografia: Ary Brandi

Assessoria de Comunicação: Canal Aberto

Realização: Grupo Circo Grafitti

Serviço

Bossa Nova Cabaret Bar

Leitura cênica

Quando: 23 de maio, às 20h, terça-feira

Onde: Oficina Cultural Oswald de Andrade

Rua Três Rios, 363, Bom Retiro, São Paulo, SP

Classificação: 14 anos

Duração: 1h30

Gratuito

Foto: Ary Brandi



"O QUE VOCÊ QUER SER QUANDO CRESCER?"

Não proteger a infância
é censurar o futuro.



MPT

Ministério Público do Trabalho

DANI SANDRINI

REDAÇÃO



Foto: Beto Assem

O Centro Cultural Fiesp apresenta, a partir do dia 24 de maio, terça-feira, às 19h, a exposição "Terra Terreno Território" da fotógrafa e artista visual Dani Sandrini. Com visitação gratuita e acessibilidade, a exposição conta com piso tátil, audioguia, 14 obras com audiodescrição e nove obras táteis.

A mostra é composta por 57 obras de temática indígena, na qual a artista utiliza duas técnicas de impressão fotográfica do século XIX para propor uma reflexão sobre como é ser indígena em grandes cidades, no século XXI.

As imagens foram captadas, durante o ano de 2019, em aldeias indígenas da Grande São Paulo, onde predomina a

etnia Guarani, e também no contexto urbano, que abriga aproximadamente 53 etnias. "Terra Terreno Território" apresenta dois agrupamentos fotográficos. No primeiro a impressão é feita em papéis sensibilizados com o pigmento extraído do fruto jenipapo (o mesmo que indígenas usam nas pinturas corporais).

E no segundo, diretamente em folhas de plantas como taioba, helicônia, cará-moela e outras. Os processos - chamados de antotipia e fitotipia, respectivamente - se dão artesanalmente, através da ação da luz solar, em tempos que vão de três dias a cinco semanas de exposição.

As obras de Dani Sandrini - em ta-

manhos que variam entre 20x30 a 60x90cm - trazem uma temporalidade inversa à prática fotográfica vigente, da rapidez do click e da imagem virtual. "O tempo de exposição longo convida à desaceleração para observar o entorno com outro tempo e sob outra perspectiva. Como a natureza, onde tudo se transforma, esses processos produzem imagens vivas, uma referência a permanente transformação da cultura indígena, que não ficou congelada 520 anos atrás", reflete a artista.

A delicadeza do processo orgânico traz também uma conseqüente fragilidade para as fotografias com a passagem do tempo. "Dependendo da

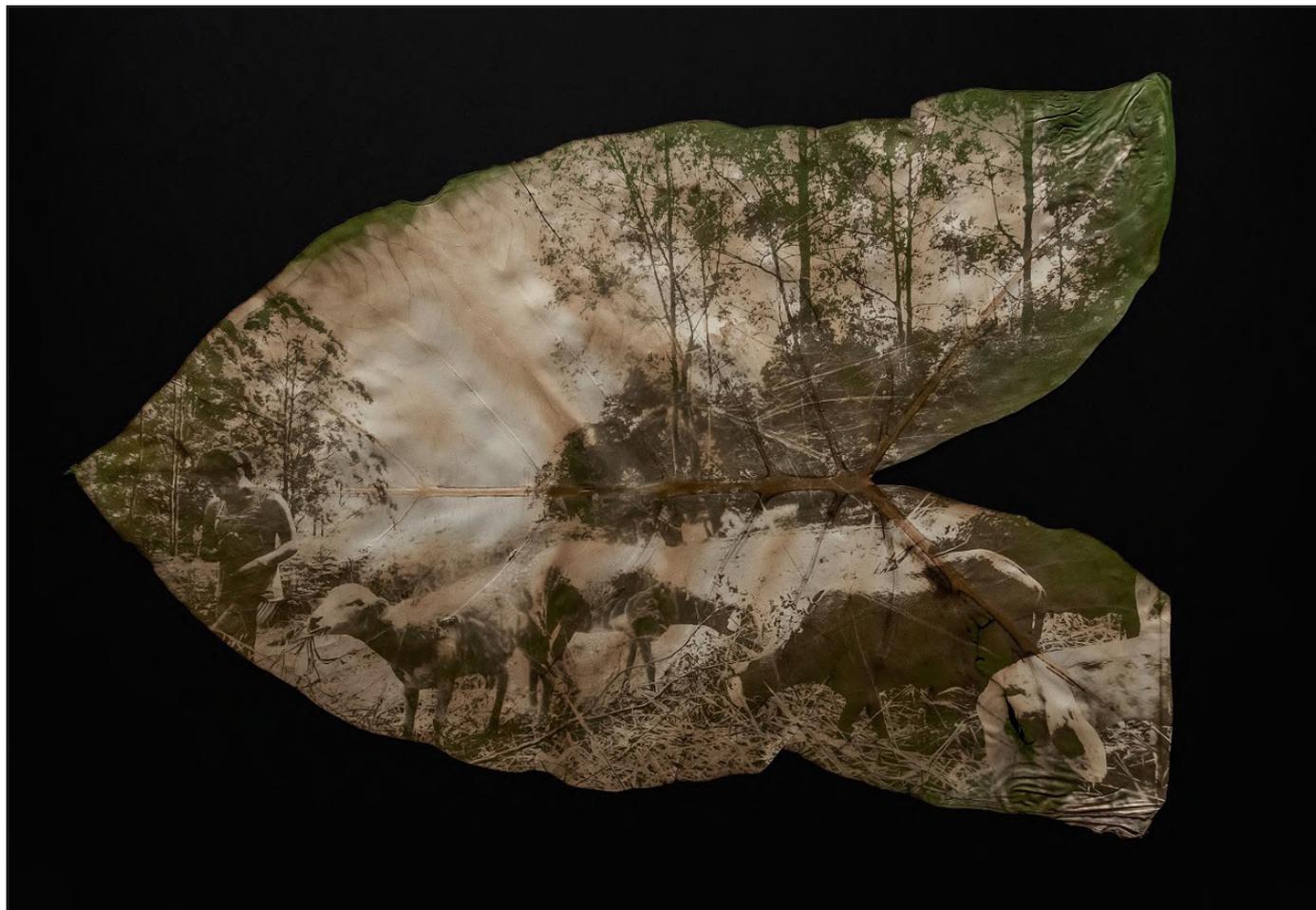


Foto: Reprodução

incidência de luz natural diretamente na imagem, por exemplo, pode levá-la ao apagamento”, explica a artista. A concepção de Sandrini considera esta possibilidade como um paralelo ao apagamento histórico que a cultura indígena vem sofrendo em nosso país. Ela diz que “a proposta favorece também a discussão acerca da fotografia com seu caráter de memória e documento como algo imutável, ampliando seus contornos e podendo se vincular ao documental de forma bem mais subjetiva. A certeza é a transformação. A foto não congela o tempo. Os suportes que aqui abrigam as fotografias geram outros significados”, reflete.

A gerente de Cultura do Sesi-SP, Debora Viana, enfatiza o compromisso da instituição com a arte e a formação de público e ressalta a satisfação da entidade ao dar espaço para iniciativas

como a mostra “Terra Terreno Território”. “O Sesi-SP tem como um de seus compromissos contribuir com a sociedade civil, promovendo educação e cultura. Entendemos que só assim será possível dar apoio a construção de uma cidadania crítica, sensível e atuante. Além de assegurar a democratização da cultura, nas suas mais diversas manifestações” disse.

Dani Sandrini - Fotógrafa e artista visual vivendo em São Paulo, Dani Sandrini desenvolve projetos documentais e artísticos, desde 2014, apesar de ser fotógrafa comercial, desde 1998. A depender do projeto e suas singularidades, sua fotografia é colocada nas telas ou papéis, mas também pode conter outros elementos que adicionam significados à imagem final, bem como camadas extras de subjetividade. Pesquisa o entrelaçamento de materiais e

suportes com a imagem fotográfica e a ação do tempo sobre a mesma. Dani tem experiência em processos fotográficos alternativos e desenvolve projetos utilizando impressão por transferência, fotografia estenopeica, cianotipia, antotipia e fitotipia.

Serviço

Exposição: Terra Terreno Território

Artista: Dani Sandrini

Temporada: 24 de maio a 15 de outubro de 2023

Horário: terça a domingo, das 10h às 20h

Visitação gratuita. Classificação: Livre.

Acessibilidade: a exposição conta com piso tátil, audioguia, 9 obras táteis e 14 obras com audiodescrição.

Centro Cultural Fiesp | Avenida Paulista, 1313 - São Paulo/SP.

CASTRO FESTIVAL

REDAÇÃO

A edição de 2023 do Castro Festival acontece no dia 10 de junho, sábado, no Novo Anhangabaú. Com produção da WT Live, o festival terá duração de 15 horas e dois palcos cheios de atrações para celebrar a cultura e o talento de toda a comunidade LGBTQIAPN+, com nomes como Silva, Marina Sena, Liniker, Johnny Hooker e Karol Conká.

Os ingressos já estão à venda na plataforma Fever Up e custam a partir de R\$60 (meia-entrada). Há também a modalidade Meia Solidária, em que 50% do valor arrecadado é revertido para as ONGs Casa 1 e Instituto Vida Nova, parceiros do Castro Festival desde 2017.

Lineup

O lineup do Castro Festival já tem muitos nomes incríveis anunciados - e ainda tem muito mais por vir! Confira quem já está confirmado para animar a festa:

Allan Natal | Boss In Drama | Carola | Eli Iwasa | Etecetera | From House to Disco | FTampa | Heavy Love DJ's | Hey Cat | Johnny Hooker | Karol Conká | Leandro

Foto: Divulgação





Foto: Divulgação

Pardi | Lily Scott + Castro Queens | Luisa Viscardi | Marina Sena | Nat Valverde | Silva | Valentina Luz

Conheça os palcos

O Palco Colors by Absolut Brasil traz o lado mais pop da festa, com uma mistura entre as novas vertentes do gênero e os clássicos que colocam todo mundo pra dançar. E como já é tradição no Castro, muita música eletrônica para agitar a noite.

Já o Palco Twin Peaks by Amstel vai trazer muito house & disco, espelhando a diversidade do festival. A grande atração do palco é André Almada, maior referência nacional quando se trata de tribal.

Conheça a Castro

A Castro tem o propósito de ser um lugar acolhedor para toda a comunidade LGBTQIAPN+, inserindo membros não apenas nos espaços das festas, mas capacitando e auxiliando para a entrada no mercado de trabalho.

Desde 2017, a festa emprega equipes de trabalho formadas totalmente por pessoas transexuais, em parceria com a Casa1. No segundo ano de projeto, lançou a Castro Solidária, evento com 100% do lucro revertido a duas ONGS - Instituto Vida Nova e Casa1.

Em 2022, a Castro continuou expandindo os trabalhos com foco em inserir socialmente a comunidade LGBTQIAPN+, organizando uma

exposição em parceria e em prol da reabertura do Museu da Diversidade Sexual e oferecendo capacitação de uma turma de coquetelaria para eventos inteiramente formada por pessoas trans, criando oportunidades de trabalho perenes e que não estejam limitadas ao projeto, mas que incluam todo o mercado de entretenimento.

Serviço

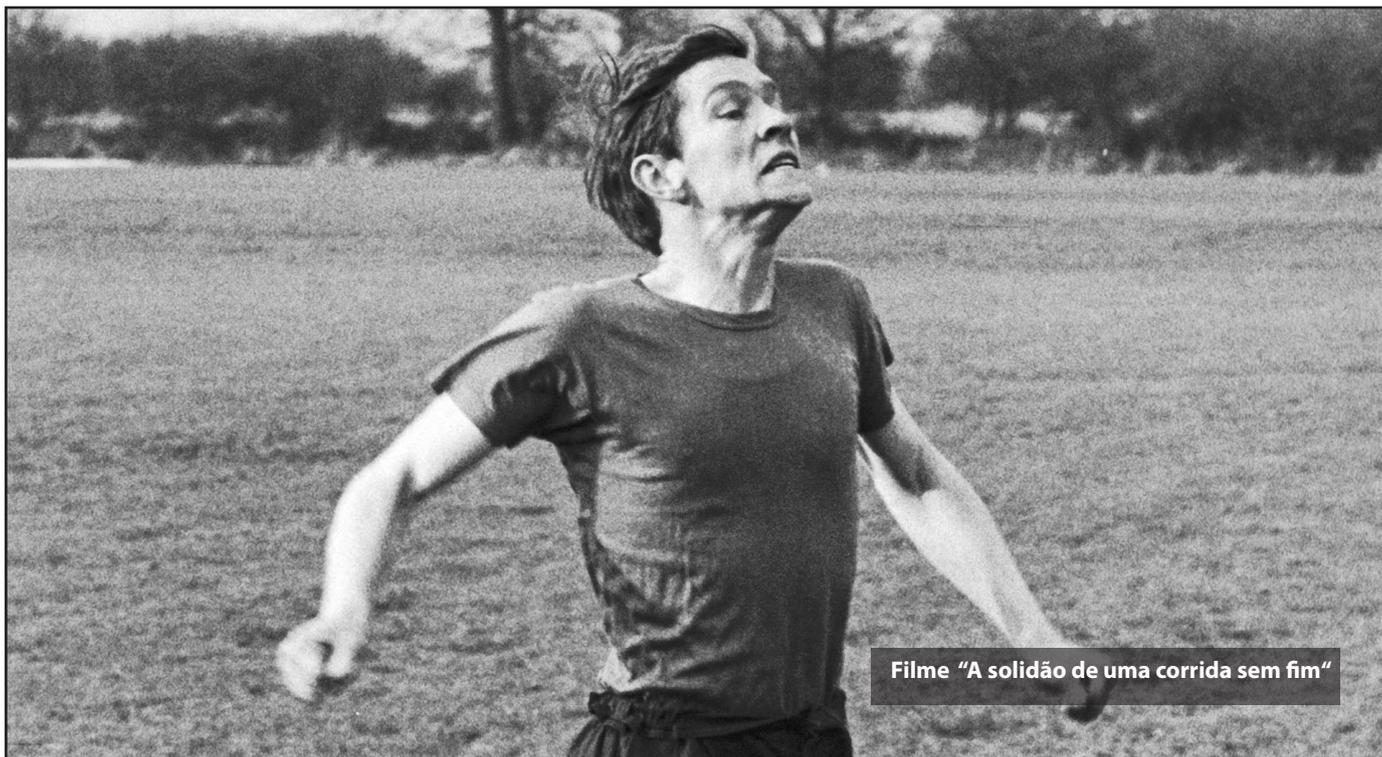
Castro Festival

Sábado, 10 de junho

Das 17h (10/06) às 08h (11/06)

Classificação etária: 18 anos

Ingressos: Fever Up | <https://feverup.com/m/128013>



Filme "A solidão de uma corrida sem fim"

Foto: Reprodução

CULTURA INGLESA FESTIVAL

REDAÇÃO

O tradicional Cultura Inglesa Festival (CIF) acontece até o dia 28 de maio na Cinemateca Brasileira. Em sua 26.ª edição, o festival reúne filmes do cinema novo britânico e títulos selecionados pelo público. O evento, gratuito e aberto ao público, é promovido pela Cultura Inglesa.

No intuito de fomentar a educação por meio da arte e da cultura, o CIF acredita na importância de democratizar o acesso do público em geral a diversas linguagens artísticas. Com uma extensa programação versátil, variada

e multidisciplinar, o evento traz, este ano, uma mostra inédita de 12 filmes, a serem exibidos na Cinemateca Brasileira, de cineastas britânicos revolucionários das décadas de 50 e 60, que misturaram neorealismo, linguagem experimental e personagens anti-heróis.

Há tempos, cinéfilos dão especial atenção para essa década específica da sétima arte. Não à toa, ganharam os olhos de críticos de cinema do mundo. São autores que ousaram na fotografia cinematográfica, como Godard e

Truffaut na França; Wim Wenders, Herzog e Fassbinder na Alemanha; Milos Forman, Věra Chytilová e František Vlácil na Tchecoslováquia; e Glauber Rocha, Nelson Pereira dos Santos e Joaquim Pedro de Andrade no Brasil.

Entretanto, poucos voltaram suas atenções para o Cinema Novo Britânico. Pensando nisso, a organização do CIF, em parceria com a Cinemateca Brasileira, traz esses 12 longas de cineastas que contestaram o estereótipo do cinema britânico anti-intelectual e apresentaram temáticas sociais.



Foto: Reprodução

A curadoria conta com títulos como “Almas em Leilão”, de Jack Clayton, indicado a oito Oscars; “Se...”, de Lindsay Anderson, marco da cinematografia britânica na época da contracultura dos anos 1960; “Tudo começou num sábado”, de Karel Reisz; e “Uma Gota de Mel”, de Tony Richardson, exemplo clássico de um gênero cinematográfico britânico chamado de Kitchen Sink, que partia de um estilo de realismo social para representar a classe trabalhadora. Ao lado de Lindsay Anderson e Karel Reisz, Tony Richardson, diretor de “Odeio essa mulher”, é o mais conhecido realizador do Free Cinema, um movimento britânico atrelado a uma “consciência social”.

Para completar, a mostra será acompanhada de um minicurso, também realizado na Cinemateca Brasileira, que traça reflexões sobre o “Cinema Novo

Britânico” (“British New Wave”) do ponto de vista de sua contribuição para o realismo cinematográfico no período do pós- Segunda Guerra Mundial. O curso será dividido em quatro aulas: “1 - O Free Cinema dos anos 1950”; “2 - O Cinema Novo Britânico dos anos 1950 e 1960”; “3 - Reverberações na televisão: Ken Loach”; e “4 - Reverberações na música: dos Beatles ao Arctic Monkeys”. Ministradas por Cecília Mello, professora no Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR) da Universidade de São Paulo (USP), as aulas serão gratuitas e presenciais aos sábados e domingos, das 16h às 18h (aula 1) e das 15h às 17h (demais). Ainda será emitido um certificado para quem comparecer em ao menos três sessões. As inscrições para o minicurso devem ser realizadas <https://www.cinemateca.org.br/series/curso-o-cinema-novo-britanico-antecesso->

[res-caracteristicas-reverberacoes/](https://www.cinemateca.org.br/series/curso-o-cinema-novo-britanico-antecesso-).

Cine CIF

E a programação de cinema não para por aí. Além da mostra do Cinema Novo Britânico, o 26.º Cultura Inglesa Festival apresenta o Cine CIF.

Também em parceria com a Cinemateca Brasileira, serão exibidos quatro filmes selecionados por enquete nas redes sociais. Trata-se de filmes populares para toda a família, incluindo aventura, criaturas fantásticas, expedições no espaço e pets fofos. Esta seleção surpresa e participativa pode ser consultada na plataforma digital do festival.

Além das mostras de cinema, o Cultura Inglesa Festival conta com uma programação extensa que inclui shows, espetáculos de dança, teatro e poesia, além de oficinas, permeados por debates e diálogos sobre temas da

CINEMA

atualidade. As atrações serão presenciais, híbridas e outras totalmente digitais. Também será disponibilizado um conteúdo on demand, na plataforma digital oficial do 26.º CIF, inclusive de apresentações presenciais que serão posteriormente incluídas.

Confira a programação completa da mostra de cinema do 26.º Cultura Inglesa Festival:

Mostra Cinema Novo Britânico

18/05 - 17h: Almas em Leilão (Room at the Top)

Sinopse: Um homem ambicioso e de família pobre consegue um emprego no norte da Inglaterra. Ele planeja se casar com a filha do homem mais rico da cidade, contudo se apaixona por uma mulher mais velha e casada.

Direção: Jack Clayton, 1958, 117 min
Classificação: 16 anos

18/05 - 19h (Sessão ao ar livre): O

Mundo Fabuloso de Billy Liar (Billy Liar)
Sinopse: Um jovem preguiçoso e irresponsável trabalha numa funerária e vive no seu próprio mundo da fantasia, tomando decisões imaturas, contando mentiras e afastando seus amigos e familiares.

Direção: John Schlesinger, 1963, 98 min

Classificação: 14 anos

19/05 - 17h: Se... (If...)

Sinopse: Uma sátira da vida escolar inglesa, o filme segue um grupo de alunos que preparam uma revolução em um internato masculino.

Direção: Lindsay Anderson, 1968, 111 min

Classificação: 14 anos

19/05 - 19h: A Mulher que Peco (The L-Shaped Room)

Sinopse: Uma jovem francesa descobre estar grávida e então se muda para

uma pensão miserável em Londres frequentada por pessoas que vivem à margem da sociedade. Ali, ela pensa em abortar, enquanto estabelece vínculos com os outros hóspedes.

Direção: Bryan Forbes, 1962, 126 min

Classificação: 16 anos

20/05 - 16h: Curso Cinema Novo Britânico

Aula 1: O Free Cinema dos anos 1950

20/05 - 18h: Uma gota de mel (A Taste of Honey)

Sinopse: Uma adolescente grávida deve se virar sozinha quando sua mãe omissa se casa novamente e abandona a filha, deixando a garota apenas com um novo amigo para ajudá-la.

Direção: Tony Richardson, 1961, 101 min

Classificação: 14 anos

20/05 - 20h: A Solidão de uma Cor-

Foto: Paulo Lacerda



CINEMA

rida Sem Fim (The Loneliness of a Long Distance Runner)

Sinopse: A história de um jovem rebelde de classe trabalhadora que vai para reformatório depois de um roubo mal sucedido. Lá consegue privilégios por meio de sua destreza como corredor de longa distância, que é aproveitada pelo diretor da instituição para tentar conquistar o campeonato entre reformatórios.

Direção: Tony Richardson, 1962, 104 min

Classificação: 14 anos

21/05 - 15h: Curso Cinema Novo Britânico

Aula 2: O Cinema Novo Britânico dos anos 1950 e 1960

21/05 - 18h: Odeio Essa Mulher (Look Back In Anger)

Sinopse: Um universitário desiludido e furioso de classe trabalhadora tem uma esposa de classe mais alta. Ele terá

que lidar com seu rancor contra a vida e os valores da classe média.

Direção: Tony Richardson, 1959, 98 min

Classificação: 16 anos

21/05 - 20h O Criado (The Servant)

Sinopse: Um homem rico se muda para Londres e contrata um criado para cuidar da casa. Aos poucos, ele manipula seu patrão e o coloca em uma posição de subserviência, invertendo a dinâmica das relações de poder anteriormente estabelecidas.

Direção: Joseph Losey, 1963, 116 min

Classificação: 14 anos

25/05 - 17h: Como Conquistar as Mulheres (Alfie)

Sinopse: Um charmoso e egocêntrico galanteador de mulheres que busca apenas o prazer se vê obrigado a questionar seu comportamento, solidão e prioridades.

Direção: Lewis Gilbert, 1966, 114 min

Classificação: Livre

25/05 - 19h: A Mulher que Pecou (The L-Shaped Room)

Sinopse: Uma jovem francesa descobre estar grávida e então se muda para uma pensão miserável em Londres frequentada por pessoas que vivem à margem da sociedade. Ali, ela pensa em abortar, enquanto estabelece vínculos com os outros hóspedes.

Direção: Bryan Forbes, 1962, 126 min

Classificação: 16 anos

26/05 - 17h: Se... (If...)

Sinopse: Uma sátira da vida escolar inglesa, o filme segue um grupo de alunos que preparam uma revolução em um internato masculino.

Direção: Lindsay Anderson, 1968, 111 min

Foto: Reprodução





Filme "O Pranto de um Ídolo"

Foto: Reprodução

Classificação: 14 anos

26/05 - 19h: Tudo Começou num Sábado (Saturday Night and Sunday Morning)

Sinopse: Um jovem operador de torno mecânico trabalha em uma fábrica à contragosto e passa seus finais de semana bebendo e jogando. Ele vive em relacionamentos com duas mulheres, sendo que uma delas é casada com seu colega de trabalho e está grávida de seu filho e a outra exige que haja um compromisso sério.

Direção: Karel Reisz, 1960, 89 min

Classificação: 18 anos

27/05 - 15h: Curso Cinema Novo Britânico

Aula 3: Reverberações do Cinema Novo Britânico na televisão: Ken Loach

27/05 - 18h: Up the Junction (Up the Junction)

Sinopse: Três mulheres operárias no sul de Londres na década de 1960 lidam com família, amizade, romance, sexo e aborto.

Direção: Ken Loach, 1965, 75 min

Classificação: 16 anos

27/05 - 20h: Cathy Come Home (Cathy Come Home)

Sinopse: Um jovem casal enfrenta problemas financeiros devido ao rígido e problemático sistema de bem-estar de seu país.

Direção: Ken Loach, 1966, 75 min

Classificação: 16 anos

28/05 - 15h: Curso Cinema Novo Britânico

Aula 4: Reverberações do Cinema Novo Britânico na música: dos Beatles ao Arctic Monkeys

28/05 - 18h: Kes (Kes)

Sinopse: Um menino de uma famí-

lia de classe baixa e problemática sofre abusos e humilhações em casa e na escola. Ele consegue fugir dessa dura realidade quando encontra um pequeno falcão e decide treiná-lo.

Direção: Ken Loach, 1969, 110 min

Classificação: 12 anos

28/05 - 20h: O Pranto de um Ídolo (This Sporting Life)

Sinopse: Frank Machin é um minerador ambicioso que consegue se tornar uma estrela de rúgbi no time dirigido por seu chefe. Apesar do sucesso no campo, ele sente um vazio crescente em sua vida enquanto sua angústia interior começa a se materializar através da agressão e brutalidade. Ele tenta então conquistar uma mulher na esperança de encontrar uma razão para viver.

Direção: Lindsay Anderson, 1963, 134 min

Classificação: 16 anos

SHOW

NÔMADE FESTIVAL

REDAÇÃO



Chico César é destaque na programação

Foto: Ana Lefaux

O Nômade Festival está chegando à 4.ª edição para exaltar a música brasileira e a diversidade de gênero, racial, social e cultural. O evento conta com

patrocínio de marca Petra, cerveja Puro Malte do Grupo Petrópolis, além de TNT Energy Drink, marca de bebidas energéticas da companhia. O festival acontece

nos dias 20 e 21 de maio, em um fim de semana repleto de shows incríveis no Parque Villa Lobos, em São Paulo (SP).

Neste ano, o evento contará com ati-

SHOW

vações exclusivas de Petra Malte, como carrinho-bar com open de cerveja no espaço Family&Friends, redário para o descanso dos consumidores e um palco de DJs exclusivo. Já a marca TNT Energy Drink oferecerá ao público um bar exclusivo, taças personalizadas e um espaço instagramável.

“Petra é uma marca que abre portas para um mundo de sabores e experiências, e por isso acreditamos que há uma grande conexão com o público deste festival. Um evento que valoriza o que há de melhor na cultura e na

música brasileira é uma oportunidade de ouro para levarmos ao público uma cerveja puro malte, equilibrada e de alta qualidade”, destaca Danielle Bibas, vice-presidente de Marketing do Grupo Petrópolis.

O projeto aposta em um público jovem e fã de brasilidades. Com line-up 100% brasileiro, o festival traz apresentações pensadas para agradar os mais variados estilos musicais, indo da MPB ao pop, passando pelo R&B e abrindo espaço para descobertas. A curadoria e organização do Nômade Festival são

feitas pela Agência InHaus.

Serviço

Evento: Nômade Festival

Data e horário: 20 e 21/05, abertura dos portões às 12h

Local: Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 2.001 -- Alto de Pinheiros, São Paulo - SP
Sábado, dia 20: Alcione, BaianaSystem, Karol Conká, Luedji Luna, Mc Tha e Nando Reis.

Domingo, dia 21: Seu Jorge, Criolo, João Gomes, Liniker, Chico César e Geraldo Azevedo e Tasha & Tracie

Foto: Steff Lima



Tasha & Tracie se apresentam no Nômade Festival



Foto: Brendo Trolesi

FIGURA HUMANA

REDAÇÃO

“Figura Humana”, novo trabalho do Programa Tercer Abstracto, retoma o manifesto “Homem e Figura Artística” (1925), do pintor e professor do ateliê de teatro da Escola da Bauhaus Oskar Schlemmer (1888-1943), e mergulha nas regras de composição cênica do gesto, do espaço e do tempo para ques-

tionar como a figura humana se relaciona com esses elementos e constrói realidades por meio do trabalho gestual e compositivo. A peça estreia dia 25 de maio, no TUSP Butantã, de quinta a domingo, com entrada gratuita.

O projeto tem à frente o diretor chileno David Atencio e o ator e dra-

maturgista brasileiro Mateus Fávero e a pesquisa usa a descrição do plano cênico para criar uma peça que trata da feitura do teatro, como um passo a passo da construção da cena, com uma proposta que transita entre a linguagem do teatro, da dança e da matemática. “Em cena, o conjunto de corpos escreve



Foto: Brendo Trolesi

sobre o espaço, as linhas de tensões do interior e exterior e também como lidamos com o tempo: demonstramos a repetição, a dilatação do tempo, a pausa, que influenciam na percepção do espectador”, coloca Atencio.

“Figura Humana” convida o público a enxergar o teatro como se fosse um laboratório, a partir de vários questionamentos que percorreram a construção da peça: Como se forma e se deforma algo? Como se informa e se transforma algo? Quais as relações que a figura humana estabelece consigo mesma e com outras figuras humanas? Qual sua gramática? O que acontece quando a figura humana se relaciona com o espaço, com o tempo e com o seu contexto? “Lidando com a gramática e com a composição do próprio teatro, o espetáculo apresenta a figura humana como mobilizadora não só do espaço cênico, mas também da arquitetura social”, diz Atencio.

Nesse sentido, o espetáculo evoca dois movimentos sociais que se relacionam com as lutas das figuras humanas como mobilizadoras da arquitetura social: as manifestações do Chile em 2019 e o carnaval. Para David Atencio, os dois eventos mostram a capacidade dos corpos de se manifestar. “A trilha sonora também é um grande som que vai reconstruindo a música ‘Eu quero é botar meu bloco na rua’, de 1973, do compositor capixaba Sérgio Sampaio.

Ficha Técnica

Diagramação Cênica e Diagramaturgia: David Atencio

Assistência de Direção: Heloísa Sousa

Dramaturgismo: Mateus Fávero

Elenco: Camila Soufer, Daniel Pires, Edu Rosa, Felipe Rocha, Isabel Monteiro, Marina Meyer, Marô Zamaro, Mateus Fávero

Composição Musical: Emilie Becker

Projeto Sonoplastia: Pablo Serey

Figurino: John Álvarez

Composição da Cor: Heloísa Sousa

Assessoria Iluminação: Felipe

Oliveira

Design Gráfica: Brendo Trolesi

Produção: Corpo Rasteado

Serviço

Figura Humana

Temporada: de 25 a 28 de maio e de 8 a 18 de junho, quinta a sábado, às 20h e domingo, às 19h.

Teatro da Universidade de São Paulo (TUSP - Butantã - Rua do Anfiteatro 109)

Duração: 70 min. | Classificação: Livre

Entrada Gratuita | Ingressos distribuídos 1 hora antes do espetáculo ou reservados via sympla pelo link: <https://www.sympla.com.br/> e Mediação - após apresentação: Sábado, 27, “Encontro com espectadores” com Maria Lúcia Pupo

FALA DAS PROFUNDEZAS

REDAÇÃO

O Núcleo Negro de Pesquisa e Criação (NNPC) apresenta a peça “Fala das Profundezas” no Centro Cultural Grajaú, nos dias 3 e 4 de junho, sábado, às 20h, e domingo, às 18h30, com ingressos gratuitos. Com dramaturgia e direção de Gabriel Cândido, a montagem conta com interpretação em Libras.

Em uma realidade pautada pela exploração da força de trabalho em

troca do básico para sobreviver, a peça mostra a insurgência de um povo contra uma engrenagem que precariza a vida para acumular poder. As contradições deste povo despontam junto aos seus anseios, sonhos e prazeres no território em que vivem tendo como pano de fundo a iminência de uma combustão social.

“Fala das Profundezas” busca ativar

imaginários de mobilização coletiva, no sentido de fazer crer que, mesmo em um contexto de exceção, repleto de contradições e de escassez, é possível criar movimentos em prol de melhores formas de viver. “Este ‘possível’, na peça, é apresentado, ao longo da narrativa, como uma espécie de centelha que vai se desdobrando em mais centelhas e, assim, animando essas personagens

Foto: Reprodução



TEATRO

que, apesar de tudo, sonham, festejam e confabulam como um ato contra o marasmo do sistema capitalista”, comenta o autor e diretor Gabriel Cândido.

A encenação do Núcleo Negro de Pesquisa e Criação acontece em um formato arena, no qual as atrizes e os atores propõem um jogo cênico de aproximação e distanciamento com o público durante toda a narrativa, assumindo-o como parte do acontecimento teatral. O diretor comenta: “Um teatro negro que não está pautado pelo racismo gera estranhamento, pois é o que sempre esperam de nós. Penso que “Fala das Profundezas” não corresponde a essas expectativas porque buscamos o exercício da alteridade radical, quando debatemos questões presentes em toda a sociedade brasileira, desde relações afetivas até as relações de terra, trabalho e capital”.

O enredo é conduzido por um coro

heterogêneo denominado Outras-Pessoas, que por sua vez representam o povo, e por cinco personagens que emergem deste coro: Dafina (Maria Gabi) e Anele (Tásia d’Paula) são duas mulheres que tentam lidar com uma relação de amor mal resolvida enquanto confabulam sonhos perigosos; Thato (Deni Marquez) se torna uma das exceções ao conquistar o básico, mas suas atitudes geram revolta e perseguição do povo ao qual ele se recusa a pertencer; Luísa e Frantz (Ellen de Paula e Fábio Lopes) que, ao confidenciarem as situações absurdas que ocorrem nas Profundezas, ativam em Luísa a motivação necessária para sair em busca de mobilização coletiva para lutar contra aqueles que detêm o poder. As histórias destas personagens acontecem em tempos plurais, numa dinâmica de encontros e desencontros, permeados por ideias e desejos de uma revolta popular que se espalha de um a um, até se con-

cretizar em uma ação coletiva.

Estas apresentações integram o projeto “Escombros - Parte I: Fala das Profundezas”, que foi contemplado pela 16ª edição do Prêmio Zé Renato de Teatro para a Cidade de São Paulo, da Secretaria Municipal de Cultura. A circulação de “Fala das Profundezas” prevê 20 apresentações gratuitas, todas com intérpretes de Libras, em diversas regiões da capital - das periferias ao centro e aos bairros, do centro e dos bairros às periferias. Atividades como bate-papos (“Outros Olhares”) com convidados após cinco apresentações e sessões para sete grupos de escolas públicas, instituições e projetos de formação e movimentos sociais integram a programação.

“Fala das Profundezas” é a primeira peça da trilogia “Escombros” do Núcleo Negro de Pesquisa e Criação (NNPC), assinada por Gabriel Cândido. O projeto tem como objetivo a elaboração cênica

Foto: Jeré Nunes





Foto: Davi Pereira

e dramaturgica de peças de teatro que lancem mão de perspectivas ficcionais, poéticas, estéticas e políticas capazes de criar discussões acerca das questões da terra, da fome, do capitalismo e da identidade a partir da cultura, da ancestralidade e de saberes da população negra do Brasil. A dramaturgia “Fala das Profundezas” - publicada pela Editora Javali, em 2018 - estreou em junho de 2022, com temporada no Sesc Belenzinho (SP). No mesmo ano, realizou apresentação única no Sesc Sorocaba, em novembro. O segundo texto da trilogia, “Nossa Conquista”, foi lançado em livro pela editora Entremares, em fevereiro de 2023, ainda inédito nos palcos.

Ficha técnica

Dramaturgia e direção: Gabriel Cândido.

Elenco: Deni Marquez, Ellen de

Paula, Fábio Lopes, Maria Gabi e Tásia d’Paula.

Coordenação de Produção: Gabriel Cândido e Lucas Ferrazza.

Produção executiva: Kauanda.

Assistência de produção: Maria Gabi.

Trilha sonora original e operação de som: André Papi.

Desenho de luz: Natália Peixoto.

Operação de luz: Leonardo Carvalho.

Preparação vocal: Maria Gabi.

Preparação corporal: Lilian Martins.

Orientação vocorporal: Luciano Mendes de Jesus.

Figurinos: Carla Stela.

Traçadeira: Paola Ferreira.

Maquiagem: Rapha Cruz.

Contrarregagem: Amanda de Jesus e James Christopher.

Projeto gráfico: Wellingthon Tadeu.

Produção audiovisual: Jerê Nunes e Thais Alves.

Participação especial / vozes off: Bruna Candido, Carla Stela, Dirce Thomaz, Diogo Guedes, Fabiana Neves, Fagner Lourenço, Jerê Nunes, Kauanda, Luís Antonio Candido, Natália Peixoto, Marcela Coelho, Paola Ferreira, Sueli Aparecida Costa, Sueli Candido e Vera Lúcia de Oliveira Lima.

Social media: Anderson Vieira e Ayrá Ludovico - Teatro Já.

Assistente de redes sociais: Deni Marquez.

Assessoria de imprensa: Verbena Comunicação.

Realização: Núcleo Negro de Pesquisa e Criação

Serviço

Fala das Profundezas

Com: Núcleo Negro de Pesquisa e Criação (NNPC)

Datas: 3 e 4 de junho de 2023 - Sábado (às 20h) e domingo (às 18h30)

Bate-papo (4/6): após apresentação - com Dana Fittipaldi e Gabriel Cândido

Onde: Centro Cultural Grajaú | R. Prof. Oscar Barreto Filho, 252 - Parque América. São Paulo/SP

Ingressos: Gratuitos - Bilheteria 1h antes da sessão. Reserva online - sympla.com.br

Duração: 1h40.

Gênero: Drama.

Classificação: 12 anos.

Capacidade: 40 lugares.

Tel: (11) 5925-4943.

Sinopse

A exploração das Profundezas atingiu o limite e este território vive uma crise sem precedentes. Para não sucumbir ao caos iminente, emerge a mobilização coletiva para buscar tudo aquilo que tem sido sonhado há tanto tempo.



Foto: Divulgação

A NATUREZA NO BRINCAR

REDAÇÃO

Entre os dias 20 e 28 de maio, o Sesc São Paulo, em parceria com a Aliança pela Infância, realiza a Semana Mundial do Brincar em 33 unidades do estado. Com o tema “A Natureza no Brincar”, a ação coloca em pauta a importância do brincar como fundamento e expressão genuína das crianças.

Serão mais de cem atividades - entre vivências, oficinas, bate-papos, en-

contros, aulas abertas, contação de histórias, saraus, recreações, intervenções artísticas, performances e espetáculos - que convidam a reflexão sobre a essência do brincar e como a natureza está atrelada aos interesses que se despertam na infância.

Com gratuidade para crianças até 12 anos, a programação procura aproximar adultos e crianças numa convivên-

cia lúdica e olhar os fatores que fazem do brincar algo indispensável na infância, e a importância de colocar a criança no centro das discussões socioambientais a fim de tornar a natureza menos estrangeira em suas vidas.

Destaques da Programação

Entre os destaques desta edição, estão a oficina “Apartamentando!” que

SISTEMA S

acontece no Sesc Interlagos, nos dias 25, 27 e 28, e propõe trazer elementos da natureza para ambientes fechados e vivenciar experiências que podem ser replicadas em suas casas, com materiais naturais adequados a pequenos espaços; a vivência “Brincar nas quatro estações no Sesc Campo Limpo, no dia 27, o Espaço de Brincar vai para o gramado preparado com estações de brincar relacionadas as quatro estações do ano, onde o público poderá brincar com água, gelo, catavento, bolhas de sabão, procurar bichinhos no jardim, regar plantas, estar em cabanas, dentre outras propostas; no Sesc São Caetano acontece a oficina “Brincar na natureza: vivência com os orixás, “inspirada nas mitologias fundadas nos povos ancestrais africanos da diáspora brasileira contarão a origem das deusas e deuses yorubás, fon e bantu, a atividade estimula o cantar, dançar, brincar, ouvir e vivenciar narrativas com elementos da

Foto: Crialudis

natureza.

No Sesc Pompeia, entre outras atividades, acontece no período de 6 a 27, a intervenção “Marecife, “uma homenagem ao Mar que convida participantes a descobrirem junto à performer Rita Cavassana, as formas e dimensões sobre quem habita os nossos oceanos, a ação pretende contar um pouco sobre quão rico e importante é cuidar desse ambiente. Já no Centro de Pesquisa e Formação, acontece de 23/5 a 6/6 o minicurso “A natureza orgânica do brincar”, convite a experimentações práticas-reflexivas sobre o brincar com a natureza, a preparação de espaços vivos, a importância da liberdade como elemento essencial ao desenvolvimento humano, a prática quintaleira com crianças e o Movimento dos Quintais Brincantes.

Serviço

Sesc na Semana Mundial do Brincar

2023 “A Natureza no Brincar”

De 20 a 28 de maio de 2023

Unidades do Sesc São Paulo (capital, litoral e interior): 24 de maio, Avenida Paulista, Belenzinho, Campo Limpo, Carmo, Consolação, CPF, Interlagos, Ipiranga, Itaquera, Mogi das Cruzes, Pinheiros, Pompeia, Santana, Santo Amaro, Guarulhos, São Caetano, Vila Mariana, Araraquara, Birigui, Bertiooga, Campinas, Jundiaí, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Preto, Santos, São Carlos, São José dos Campos, Sorocaba, Taubaté, Registro.

Classificação indicativa: Livre

Programação Sesc Belenzinho

Brinquedos da natureza com Cia Crialudis

De 1 a 28/5, de terça a domingo e feriado, das 11h às 17h

Livre - Aberto ao público

Local: Espaço de Brincar

Essa proposta brincante promove



Oficina “Brinquedos da Natureza” integra programação no Sesc Belenzinho



Foto: Reprodução

um precioso encontro entre a riqueza sensorial e estética dos elementos naturais e força imaginativa e criativa das crianças, que podem transformar tais elementos, em potentes e ricos brinquedos para as suas brincadeiras, construções e explorações.

Kombi Literária com Casulo Viajante

De 20 a 28/5, de terça a domingo, das 11h às 17h

Livre - Aberto ao público

Local: Praça

A Kombi é também uma casa. Quando abrir a geladeira poderá comer poesias. Na sala, literatura de todos os lugares do mundo! Na varanda tem uma colcha bem gostosa aonde você chega, se enrola e vai pra qualquer planeta. É ali que a gente conhece os livros, lê junto e ouve histórias. Tem contos de fada, tem mitologia, tem terror, tem ficção científica... Tem de tudo que há no mundo! O projeto consiste em fomentar e promover a democratização

do livro por meio da mediação de leitura e contação de histórias.

Parque Naturalizado com Parque de Bambu

De 20 a 28/5, terça a domingo, das 11h às 17h

Livre - Aberto ao público

Local: Praça

Parque composto por estações de brincar, criadas com elementos naturais e que buscam estimular sensorialmente bebês e crianças, promovendo o desenvolvimento motor, sensorial e cognitivo, além de estimular as relações afetivas entre adultos e crianças.

Um pouco de tudo, com pitadas de nada com Plataforma Panelinha

De 20 a 28/5, sextas à domingos, das 14h às 15h

Livre - Aberto ao público

Local: Praça

Uma performance em trânsito: crianças e adultos em estado de dança.

Uma intervenção e, ao mesmo tempo instalação. Nesse passeio, o corpo e o movimento criam imagens, paisagens e cenários cheios de imaginações. A estrutura cênica se dá pelos corpos, na relação com os elementos lúdicos e os objetos disparadores das ações: bexigas, bolhas de sabão, tecidos, e fitas de demarcação.

Hotel de Insetos com Cynthia Arcangelo

Dias 20 e 27/5, Sábados, das 15h às 17h

Livre - Aberto ao público

Local: Praça

O hotel de insetos não é uma oficina, mas, é sim! Não é só uma brincadeira, mas é muita brincadeira, sim! Nosso hotel atrai insetos polinizadores e insetos auxiliares que são benéficos para hortas e jardins e são ferozes e corajosos combatentes de pragas prejudiciais às plantas. Buscamos fazer lembrar, através do brincar, que somos natureza e fazemos

SISTEMA S

deste complexo e genuíno círculo de vida.

O Som das Cores com Catibrum

De 20 a 28/5, Sábados e domingos, das 17h às 18h. Dias 24 e 25, quarta e quinta, das 14h às 15h

Livre

Local: Sala de Espetáculos II

Ingressos: Credencial Plena R\$ 8,00/ Meia R\$ 12,50/ Inteira R\$ 25,00

Livrentemente baseado no livro "O Som das Cores", do taiwanês Jimmy Liao e em poemas de "O Livro das Imagens", do tcheco Rainer Maria Rilke, a Catibrum, em sua nova montagem, traz a história de Lúcia, uma adolescente que, aos 15 anos, perde a visão. Pensando que seu cachorro e companheiro, Tobias havia fugido com seus olhos, Lúcia sai em busca dele. Lembrando as mais famosas fantasias literárias e cinematográficas, a jovem Lúcia se aventura no mundo do impossível: do subterrâneo das estações do Metrô até o universo infinito de sua imaginação, ela terá de enfrentar todos os seus medos e inimigos, desafiando sua própria mente. Para recuperar sua visão terá de ver o mundo com outros olhos.

Yoga com histórias com Joao Soares e Rosa Muniz

Dia 21/5, domingo, das 11h às 11h50 e das 15h às 15h50

Livre - Aberto ao Público

Local: Praça

Neste encontro, além de participar das práticas da yoga criadas especialmente para que crianças e adultos realizem juntos de maneira lúdica e divertida, os contos e histórias que a dupla nos traz vão ensinar outros benefícios desta prática tão importante e gostosa.

Bordadoleta com Coletivo Meio Fio
Dias 21 e 28/5, domingos, das 15h às 17h

Crianças até 2 anos

Local: Praça

Entrega de senhas no local com 30 minutos de antecedência Vamos transformar o fio casulo em cores para as asas de nossa borboleta? Com um pedaço de madeira, agulhas e alinhavo vamos criar bordados livres e asas de muitas borboletas... Os bichos saíram da linha e invadiram o ateliê de costura. Entre voos e mergulhos vamos bordar.

Oficina para Bebês: Natureza Sensorial

De 23 a 26/5, terça a sexta, das 15h às 16h

Livre - Aberto ao Público

Local: Praça

Com brinquedos e estímulos sensoriais criados a partir de elementos naturais, a oficina propõe desenvolver um ambiente curioso e acolhedor aos sentidos e sensações dos bebês e seus acompanhantes. Cheiros, texturas, sons, cores e sabores fazem parte desta

brincadeira de exploração da natureza.

Literatura

Histórias para brincar com Lili Flor & Paulo Pixu

De 13 a 28/5, sábados e domingos, das 16h às 17h

Livre - Aberto ao Público

Local: Praça

Em Histórias para Brincar, Lili Flor & Paulo Pixu trazem contos da tradição oral que brincam com as palavras. Para cada história, canções que estimulam o público a brincar entre si e com os artistas. Para cada canção o movimento do corpo que brinca. Tudo é brincadeira!

Sesc Belenzinho

Endereço: Rua Padre Adelino, 1000 Belenzinho - São Paulo (SP)

Telefone: (11) 2076-9700

De terça a sábado, das 9h às 21h. Domingos e feriados, das 9h às 18h.

Valores: Credenciados plenos do Sesc: R\$ 5,50 a primeira hora e R\$ 2,00 por hora adicional. Não credenciados no Sesc: R\$ 12,00 a primeira hora e R\$ 3,00 por hora adicional.

Foto: Guto Muniz



Catibrum apresenta "O Som das Cores" na Semana Mundial do Brincar